

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África - CPIPETRO

REQUERIMIENTO N° , DE 2015

Requer sejam tomadas as providências necessárias à convocação do Senhor **FERNANDO DE CASTRO SÁ**, ex-gerente jurídico da Petrobras.

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam tomadas providências necessárias à convocação do Senhor **FERNANDO DE CASTRO SÁ**, ex-gerente jurídico da Petrobras, a fim de esclarecer as supostas alterações de regras da Petrobras para favorecer empreiteiras.

JUSTIFICAÇÃO

Ouvir o senhor **Fernando de Castro Sá**, ex-gerente jurídico da Petrobras, é de extrema importância para esta Comissão. Segundo ele, as regras na Petrobras foram alteradas para favorecer empreiteiras do cartel denunciado por corrupção na estatal.

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África - CPIPEPETRO

O convocado foi ouvido pelo Ministério Público depois de ter sido citado por Venina da Fonseca, ex-gerente de abastecimento da estatal. Ele conta que trabalhou com Venina e também foi testemunha das irregularidades na estatal.

Ele afirmou ainda que, em 2011, essas regras passaram a ser desrespeitadas pela diretoria de serviços da Petrobras que, na época, era comandada por Renato Duque. Disse ainda que foram ignorados procedimentos internos e que regras foram alteradas para aprovar aditivos, alterando mais valores para contratos já encerrados.

O ex-gerente diz que, quando percebeu isso, começou a reclamar dentro da Petrobras. "Eu vinha constantemente reclamando. Um dia eu escrevi abertamente: 'Os advogados da Petrobras estão trabalhando para a Petrobras ou para a Abemi? Aí eu fui advertido", ele lembra.

Em vista do exposto, solicito o apoio dos ilustres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em de fevereiro de 2015.

Eliziane Gama
PPS/MA

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África - CPIPETRO